

# Daniela e o teste de matemática

Lucy Stevenson

Revistas da Igreja  
(Inspirado numa história verdadeira)

“Ora sempre, para que saias vencedor” (Doutrina e Convênios 10:5).

“Daniela”, chamou a mãe. “Pronta para a escola? Está na hora da escritura!”

“Já vou!” Daniela guardou o livro de matemática na mochila colorida e a jogou por cima do ombro.

Daniela e sua família memorizavam um novo versículo das escrituras toda semana. Todos os dias antes de saírem para a escola, repetiam a passagem juntos. A mãe dizia que aprender uma nova escritura é como fazer um novo amigo. “Quando a escritura está no coração, podemos usá-la sempre que precisarmos.”

Daniela e as irmãs mais novas repetiram o versículo da semana em pé junto à porta. Era uma passagem de Doutrina e Convênios.

“Ora sempre, para que saias vencedor”, recitaram juntas. O que significa “para que saias vencedor?”, perguntou Tatiana, a irmã de Daniela.

“Significa que podemos fazer coisas difíceis!”, respondeu Daniela.



A mãe fez que sim com a cabeça. “Quando oramos, o Pai Celestial nos ajuda.”

Daniela repetiu mentalmente a escritura várias vezes enquanto corria para a escola.

Mais tarde naquele dia, a professora de Daniela se levantou na frente da classe ao lado da bandeira azul e branca da Guatemala. “Hora

do teste de matemática”, anunciou a Señora Morales. Ela começou a distribuir uma pilha de papéis.

Daniela gostava de matemática e era muito boa nessa matéria! Ela estudara muito para o teste e sabia que poderia se sair bem.

Daniela pegou o lápis e pôs mãos à obra. Estava gostando de suas respostas até chegar ao último grupo de problemas. Eram muito difíceis e ela não lembrava como resolvê-los.

Daniela entrou em pânico. Como poderia terminar o teste de matemática? Apertou o lápis e releu o problema seguinte.

Então, um pensamento lhe veio à mente: “Ora sempre, para que saias vencedor...”



Daniela respirou fundo. Fechou os olhos e fez uma oração silenciosa no coração. *Pai Celestial, por favor ajuda-me a lembrar o que estudei. Por favor, ajuda-me a me sair bem no teste.*

Daniela voltou a olhar o papel. Reviu os problemas que já tinha resolvido. Depois deu outra olhada nos problemas difíceis. E começou a se lembrar de como resolvê-los. Todo o nervosismo foi embora. Respirou fundo novamente e entrou em ação.

Depois da aula, foi com entusiasmo que Daniela contou o ocorrido à família.

“No começo, não conseguia me lembrar de como resolver alguns problemas”, disse ela. “Mas então pensei no versículo que estamos decorando. Fiz uma oração, e o Pai Celestial me ajudou.”

“Continue assim!”, incentivou a mãe.

“Você venceu!”, exclamou Tatiana.

Daniela riu. “É verdade! Seja qual for minha nota, sei que dei o melhor de mim.” Ela deu um grande abraço na mãe e em Tatiana. Mal podia esperar para ver qual seria sua escritura amiga da semana seguinte! ●

ILUSTRAÇÕES: KAREN JONES

Esta história aconteceu na Guatemala. Vá à página A6 para saber mais sobre esse país!